

Nissolia Jacq.

Ana Paula Fortuna Perez

Universidade Estadual Paulista; ana.fortuna@unesp.br

Tania Maria de Moura

Instituto Federal Goiano; tmariamoura@gmail.com

Fabiana Luiza Ranzato Filardi

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ffilardi@jbrj.gov.br

Isabella Cristina de Castro e Silva

Universidade Estadual Paulista; icastrobio@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nissolia*, *Nissolia acutifolia*, *Nissolia blanchetiana*, *Nissolia bracteosa*, *Nissolia brasiliensis*, *Nissolia fruticosa*, *Nissolia klugii*, *Nissolia longiflora*, *Nissolia nigricans*, *Nissolia rondonensis*, *Nissolia stipulata*, *Nissolia subulata*, *Nissolia tomentosa*, *Nissolia vincentina*.

COMO CITAR

Perez, A.P.F., Moura, T.M., Filardi, F.L.R., Castro e Silva, I.C. 2020. *Nissolia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23100>.

Tem como sinônimo

Boenninghausia Spreng.

Chaetocalyx DC.

Isodesmia Gardner

Rhadinocarpus Vogel

DESCRIÇÃO

Ervas escandentes ou prostradas, raramente lianas. Folhas imparipinadas; 5–17 folíolos; estípulas lanceoladas a deltóides. Inflorescências axilares fasciculadas, racemosas, raro paniculadas. Flores 5-meras; cálice campanulado às vezes giboso, cinco lacínias; corola papilionácea, pétalas geralmente amarelas, ocasionalmente brancas ou púrpuras; androceu monadelfo, 10 estames fundidos até 80% de seu comprimento. Frutos do tipo lomento; samaróide com 2-5 artículos, sendo o último estéril, achatado e em forma de ala ou lomento cilíndrico ou achatado com 8–14 artículos, não alado. Sementes reniformes, lateralmente compressas, castanhas; hilo pequeno e circular.

COMENTÁRIO

Nissolia Jacq. e *Chaetocalyx* DC. eram considerados gêneros distintos até recentemente. Rudd (1956) apresentou um estudo taxonômico para o primeiro gênero supracitado; em (1958) a mesma autora publicou sua revisão para o segundo. Baseado em hipóteses filogenéticas Moura et al. (2018) sinonimizaram *Chaetocalyx* em *Nissolia*. Os autores reconheceram 30 táxons para o gênero cujo centro de diversidade é o México. O Brasil é o segundo país com maior número de espécies de *Nissolia*, a maioria delas estavam, tradicionalmente, circunscritas em *Chaetocalyx*. Portanto, as espécies para o gênero ocorrentes no Brasil possuem frutos que são lomento típico; apenas em *N. fruticosa* Jacq o fruto é samaróide.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Mais de 15 flores por inflorescência..... *N. rondonesis*
- 1'. Menos de 15 flores por inflorescência2
2. Folhas com mais de 9 folíolos.....*N. tomentosa*
- 2'. Folhas 5-7 folíolos 3
3. Estípulas com emergências secretoras.....*N. stipulata*
- 3'. Estípulas sem emergências secretoras.....4
4. Lomento com artículos não alados 5
- 4'. Lomento com artículos alados..... 13
5. Lomento cilíndrico..... 6
- 5'. Lomento achatado..... 11
6. Comprimento do artículo maior ou igual a 12 mm *N. acutifolia*
- 6'. Comprimento do artículo menor que 12 mm.....7
7. Cálice não persistente no fruto maduro.....*N. nigricans*
- 7'. Cálice persistente no fruto maduro..... 8
8. Número de artículos inferior a 10..... 9
- 8'. Número de artículos igual ou superior a 10..... 10
9. Sutura dos frutos que separam os artículos marcados *N. longiflora*
- 9'. Sutura dos frutos que separam os artículos não marcados..... *N. vincentina*
10. Fruto maduro glabro.....*N. brasiliensis*
- 10'. Fruto maduro pubescente.....*N. bracteosa*
11. Frutos estriados longitudinalmente nas margens.....*N. latisiliqua*
- 11'. Frutos não estriados longitudinalmente nas margens.....12
12. Pedúnculo 1–1.5 cm compr.; lobos do cálice 3–5 mm compr.....*N. blanchetiana*
- 12'. Pedúnculo 8.4–10.2 cm compr.; lobos do cálice 10–25 mm compr.....*N. subulata*
13. Fruto samaróide com apenas o último artículo alado e estéril*N. fruticosa*
- 13'. Fruto lomento alado longitudinalmente e com o artículo terminal não estéril..*N. klugii*

BIBLIOGRAFIA

- Fortuna-Perez, A.P.; Lewis, G.P.; Castro, I.; Veiga, V.F.; Machado, S.R. & Moura, T.M. (in press). A new species of *Nissolia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) from Brazil and a new combination in the genus. *Systematic Botany*.
- Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.
- Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213
- Rudd, V.E. (1956). A revision of the genus *Nissolia*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(2): 173-206
- Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245
- Silva, I.C.C.; Moura, T.M.; Gissi, D.S. & Fortuna-Perez, A.P. (*In Press*). A new species of *Nissolia* Jacq. (Leguminosae, Papilionoideae) from Northern Brazil, recording a new gland type for the genus. *Phytotaxa*.
- Queiroz, L.P. (2009). Leguminosas da Caatinga. Universidade Estadual de Feira de Santana. 443 Pp.

Nissolia acutifolia (Vogel) T.M.Moura & Fort.- Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhadinocarpus acutifolius* Vogel

homotípico *Chaetocalyx acutifolia* (Vogel) Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) estípula(s) 5; número folíolo(s) 5; presença glândula(s) estípula(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s). **Flor:** compr. (mm) bráctea(s) 2/3; tricoma(s) glândula(s) cálice(s) tectores/glandular(es); **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** cilíndrico(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas lanceoladas, ca. 5 mm compr.; folhas 5-folioladas. Inflorescência axilar, fasciculada, 1-5 flores. Flores 22-26 mm compr.; cálice pubescente, tricomas glandulares presentes; corola amarela, estandarte pubescente. Fruto lomento cilíndrico, estipitado, não alado, ca. 10 artículos.

COMENTÁRIO

Nissolia acutifolia é semelhante a *N. longiflora*, mas difere pelo comprimento dos artículos que são bem maiores em *N. longiflora*.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., B, F, F612376

G. Pohl, s.n., K,  (K000222380), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.

Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213

Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. Contributions from the United States National Herbarium 32(3): 207-245

Nissolia blanchetiana (Benth.) T.M.Moura & Fort.-Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Isodesmia blanchetiana* Benth.

homotípico *Chaetocalyx blanchetianus* (Benth.) Rudd

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 4/5/6; **número folíolo(s)** 5/7/9; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** compr. (mm) **bráctea(s)** 3; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** tectores/glandular(es); **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** achatado(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas lanceoladas, 4-6 mm compr.; folhas 5-9-folioladas. Inflorescência axilar ou terminal, pseudoracemosa, 3-7 flores. Flores 22-27 mm compr.; cálice pubescente, tricomas glandulares presentes; corola amarela, estandarte pubescente. Fruto lomento achatado, não estipitado, não alado, ca. 10-14 artículos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2892, K, BM, BR, G, P, W, MO (MO150841), MO (MO1671265), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.

Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213

Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245

Queiroz, L.P. (2009). Leguminosas da Caatinga. Universidade Estadual de Feira de Santana. 443 Pp.

Nissolia bracteosa (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaetocalyx bracteosus* Rudd

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) estípula(s) 3/4/5; número folíolo(s) 5; presença glândula(s) estípula(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** compr. (mm) bráctea(s) 8/9/10/12/15; tricoma(s) glândula(s) cálice(s) tectores/glandular(es); estandarte pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); formato cilíndrico(s); presença de ala(s) ausente(s); estipe(s) presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia bracteosa pode ser caracterizada por apresentar as estípulas deltóides a ovadas, 3-5 mm compr.; folhas 5-folioladas. Inflorescência axilar, pseudorecemoso, 2-15 flores. Flores ca. 30 mm compr.; cálice pubescente, tricomas glandulares presentes; corola amarela, estandarte pubescente. Lomento cilíndrico, estipitado, não alado, 10-16 artículos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 668, MG, RB, Maranhão, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Nissolia bracteosa* (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez



Figura 3: *Nissolia bracteosa* (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez



Figura 4: *Nissolia bracteosa* (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez



Figura 5: *Nissolia bracteosa* (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez



Figura 6: *Nissolia bracteosa* (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez



Figura 7: *Nissolia bracteosa* (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.

- Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213
- Rudd, V.E. (1972). Supplementary studies in *Chaetocalyx* I (Leguminosae) including a new species from Brazil. *Phytologia* 24(4): 295-297.

Nissolia brasiliensis (Vogel) T.M.Moura & Fort.- Perez

Tem como sinônimo

homotípico *Chaetocalyx brasiliensis* (Vogel) Benth.
homotípico *Rhadinocarpus brasiliensis* Vogel
heterotípico *Chaetocalyx belizensis* Standl.
heterotípico *Chaetocalyx ilheoticus* Taub.
heterotípico *Chaetocalyx latifolius* var. *setulifer* Burkart
heterotípico *Chaetocalyx latifolius* Benth.
heterotípico *Chaetocalyx matudae* Lundell

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 5/6/7/8; **número folíolo(s)** 5/7/9/11; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s).
Inflorescência: tipo fasciculada(s)/racemosa(s)/solitária(s). **Flor:** compr. (mm) **bráctea(s)** 2/3/4/5; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** glandular(es); **estandarte** glabro(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** cilíndrico(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia brasiliensis é similar a *N. longiflora*, porém se difere por possuir cálice com tricomas glandulares em forma de seta no cálice (ausentes em *N. longiflora*).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Piauí, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Arnildo Pott, 10957, CEN (CEN00106364), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

- Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.
- Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213
- Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245

Nissolia fruticosa Jacq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Machaerium verapazense* Donn. Sm.

heterotípico *Nissolia costaricensis* Donn. Sm.

heterotípico *Nissolia nelsonii* Rose

heterotípico *Nissolia racemosa* DC.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 2/3/4/5/6; **número folíolo(s)** 5; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** fasciculada(s)/racemosa(s)/paniculada(s). **Flor:** **compr. (mm) bráctea(s)** 2/3; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** tectores; **estandarte** pubescente(s)/glabro(s). **Fruto:** **tipo** samaróide; **formato** achatado(s); **presença de ala(s)** último(s) artículo(s); **estipe(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas deltóide-lanceoladas, 2-6 mm compr.; folhas 5-folioladas. Inflorescência axilar, racemosa, as vezes paniculada, menos frequente fasciculada, 5-30 flores. Flores 5-10 mm compr.; cálice pubescente, tricomas glandulares ausentes; corola amarela, estandarte glabro ou pubescente. Fruto samaróide, estipitado, alado, 3-6 artículos.

COMENTÁRIO

Apesar de ter sido descrita na *Flora brasiliensis*, a ocorrência desta espécie foi indicada apenas para a América Central (Bentham 1862), também não sendo citada para o Brasil na revisão do gênero apresentada por Rudd (1956). A coleta realizada em 1985, no Pantanal do Mato Grosso do Sul (Hatschbach & Silva 49217) foi o primeiro registro de *N. fruticosa* para o Brasil, mas a sua ocorrência para o país só foi referenciada mais de vinte anos depois (Daly & Silveira 2008).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 2614, HUEFS (HUEFS034257), Mato Grosso do Sul

A. R. S. de Oliveira, 636, NY,  (NY00652571), Acre

G. Hatschbach, 49217, K,  (K000908395), RB, 241513,  (RB00180759), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Daly, D. & Silveira, M. 2008. Primeiro Catálogo da Flora do Acre, Brasil.

Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.

Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213

Rudd, V.E. (1956). A revision of the genus *Nissolia*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(2): 173-206

Nissolia klugii (Rudd) T.M.Moura & Fort.-Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaetocalyx klugii* Rudd

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 2/3; **número folíolo(s)** 5; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/racemosa(s). **Flor:** compr. (mm) **bráctea(s)** 5/7/8/9/10; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** glabro(s)/tectores; **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** achatado(s); **presença de ala(s)** longitudinal(ais); **estipe(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas deltóide-atenuada, 2-3 mm compr.; folhas 5-folioladas. Inflorescência axilar, fasciculada ou pequeno racemo, 6-15 flores. Flores 15-20 mm compr.; cálice glabro ou pubescente; corola amarela, estandarte pubescente. Fruto lomento, acatado, estipitado, alado, alas marginais contornando toda a extensão do fruto.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Klug, 3114, US, A, BM, F, G, GH, K, MO, NY, **Typus**

D. Daly, 6778, NY, MO (MO1671319), Acre

M.R. Cordeiro, 920, NY, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213

Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245

Nissolia longiflora (Benth. ex A.Gray) T.M.Moura & Fort.-Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaetocalyx longiflorus* Benth. ex A.Gray

heterotípico *Chaetocalyx glaziovii* Taub.

heterotípico *Chaetocalyx hebecarpus* var. *mollis* Benth.

heterotípico *Chaetocalyx hebecarpus* var. *oblongifolius* Benth.

heterotípico *Chaetocalyx hebecarpus* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) estípula(s) 4/5; número folíolo(s) 5; presença glândula(s) estípula(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/racemosa(s). **Flor:** compr. (mm) bráctea(s) 2/3; tricoma(s) glândula(s) cálice(s) tectores; estandarte pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); formato cilíndrico(s); presença de ala(s) ausente(s); estipe(s) presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas deltóide-lanceolada a ovada, ca. 4-5 mm compr.; folhas 5-folioladas. Inflorescência axilar, fasciculada ou racemosa, 1-4 flores. Flores 20-25 mm compr.; cálice pubescente, tricomas glandulares ausentes; corola amarela, estandarte pubescente. Fruto lomento cilíndrico, estipitado, não alado, ca. 7-10 artículos.

COMENTÁRIO

Nissolia longiflora se diferencia de *N. brasiliensis* por não possuir tricomas glandulares em forma de seta no cálice (presente em *N. brasiliensis*).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 5741, NYBG, 585472,  (NY00585472), Bahia
A. Schott, s.n., W, W27026, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.
Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213
Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245

Nissolia nigricans (Burkart) T.M.Moura & Fort.- Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaetocalyx nigricans* Burkart

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 4/5; **número folíolo(s)** 5; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** fasciculada(s)/racemosa(s). **Flor:** **compr. (mm) bráctea(s)** 2/3; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** tectores/glandular(es); **estandarte** glabro(s). **Fruto:** **tipo** lomento(s); **formato** cilíndrico(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia nigricans pode ser caracterizada por sua coloração enegecida em todo o corpo da planta quando seca.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Burkart, 8197, US, P, K, GH, SI, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213

Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245

Nissolia rondonensis Fort.-Perez & G. P. Lewis

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) estípula(s) 6/7; número folíolo(s) 5; presença glândula(s) estípula(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/racemosa(s). **Flor:** compr. (mm) bráctea(s) 3/4; tricoma(s) glândula(s) cálice(s) glandular(es); **estandarte** glabro(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** cilíndrico(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia rondonensis é a única espécie no Brasil, das que apresentam frutos cilíndricos, que possui inflorescência com mais de 15 flores.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.O.A. Teixeira, 342, INPA, BOTU, US (US3101860), MO (MO1602853), K (K000908405), Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P.; Lewis, G.P.; Castro, I.; Veiga, V.F.; Machado, S.R. & Moura, T.M. (in press). A new species of *Nissolia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) from Brazil and a new combination in the genus. *Systematic Botany*.

Nissolia stipulata I. Castro & Fort.-Perez

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) estípula(s) 6/7; número folíolo(s) 5; presença glândula(s) estípula(s) presente(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/solitária(s). **Flor:** compr. (mm) bráctea(s) 7/8/9; tricoma(s) glândula(s) cálice(s) glandular(es); **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** cilíndrico(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas ovais, ca. 6-8 mm compr.; folhas 5-folioladas. Inflorescência axilar, solitária ou fasciculada, 1-10 flores. Flores 30-32 mm compr.; cálice pubescente, emergências secretoras presentes; corola amarela, estandarte pubescente. Fruto lomento cilíndrico, não alado, ca. 11 artículos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 13147, CEN (CEN00091319), BOTU (BOTU33722), Tocantins, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, I.C.C.; Moura, T.M.; Gissi, D.S. & Fortuna-Perez, A.P. (*In Press*). A new species of *Nissolia* Jacq. (Leguminosae, Papilionoideae) from Northern Brazil, recording a new gland type for the genus. *Phytotaxa*.

Nissolia subulata (Mackinder) I. Castro & Fort.-Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaetocalyx subulatus* Mackinder

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 5/6; **número folíolo(s)** 5/7; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemosa(s)/solitária(s). **Flor:** **compr. (mm) bráctea(s)** 2/3/4; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** glandular(es); **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** **tipo** lomento(s); **formato** achatado(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia subulata é caracterizada por apresentar estípulas lanceoladas, ca. 5-6 mm compr.; folhas 5-7-folioladas. Inflorescência axilar, pseudoracemosa, 4-6 flores. Flores 16-30 mm compr.; cálice pubescente, tricomas glandulares presentes; corola amarela, estandarte pubescente. Fruto lomento achatado, não alado, ca. 9-11 artículos.

COMENTÁRIO

Moura et al. (2018) [Novon]

Fortuna-Perez et al. (In press). A New Critically Endangered Species of *Nissolia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) from Brazil and a New Combination in the Genus. *Systematic Botany*.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Hatschbach, 46535, MO (MO1671264), K,  (K000092191), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Fortuna-Perez, A.P.; Lewis, G.P.; Castro, I.; Veiga, V.F.; Machado, S.R. & Moura, T.M. (in press). A new species of *Nissolia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) from Brazil and a new combination in the genus. *Systematic Botany*.
- Mackinder, B.A. (1990). A new species of *Chaetocalyx* (Leguminosae-Papilionoideae) from Brazil. *Kew Bulletin* 45(3): 587-589.

Nissolia tomentosa (Gardner) T.M.Moura & Fort.-Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Isodesmia tomentosa* Gardner

homotípico *Chaetocalyx tomentosus* (Gardner) Rudd

heterotípico *Chaetocalyx polyphyllus* Benth.

heterotípico *Coronilla hirsuta* Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) estípula(s) 4/5/6/7; número folíolo(s) 11/17; presença glândula(s) estípula(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** compr. (mm) bráctea(s) 3/4; tricoma(s) glândula(s) cálice(s) tectores/glandular(es); **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** cilíndrico(s)/achatado(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia tomentosa apresenta folhas geralmente com mais 11 folíolos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 350, BM, BM931585, K, K222376, **Typus**

O.C. GOES, 285, RB, 103071,  (RB00178203), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213

Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245

Nissolia vincentina (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez

Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine vincentina* Ker Gawl.
homotípico *Boeninghausia vincentina* (Ker Gawl.) Spreng.
homotípico *Chaetocalyx vincentinus* (Ker Gawl.) DC.
heterotípico *Chaetocalyx parviflora* Benth.
heterotípico *Chaetocalyx pubescens* DC.
heterotípico *Chaetocalyx retusus* S.F. Blake
heterotípico *Chaetocalyx scandens* var. *pubescens* (DC.) Rudd
heterotípico *Chaetocalyx scandens* (L.) Urb.
heterotípico *Chaetocalyx tenuipedicellatus* Pittier
heterotípico *Chaetocalyx vestitus* Standl.
heterotípico *Coronilla scandens* L.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (mm) **estípula(s)** 2/3/4/5/6; **número folíolo(s)** 5; **presença glândula(s) estípula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/racemosa(s)/solitária(s). **Flor:** compr. (mm) **bráctea(s)** 2/3/4/5; **tricoma(s) glândula(s) cálice(s)** tectores/glandular(es); **estandarte** pubescente(s). **Fruto:** tipo lomento(s); **formato** cilíndrico(s); **presença de ala(s)** ausente(s); **estipe(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nissolia vincentina possui ramos sulcados, glabros a pubescentes, tricomas glandulares dourados esparsos e tectores brancos densos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 22233, ALCB (ALCB029844), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nissolia vincentina* (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez



Figura 3: *Nissolia vincentina* (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez



Figura 4: *Nissolia vincentina* (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez



Figura 5: *Nissolia vincentina* (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez



Figura 6: *Nissolia vincentina* (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez



Figura 7: *Nissolia vincentina* (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1987). Legumes of Bahia. Royal Botanic Garden Kew. 369 Pp.

- Moura, T.M.; Gereau, R.M.; Särkinen, T.E. & Fortuna-Perez, A.P. (2018). A new circumscription of *Nissolia* (Leguminosae-Papilionoideae-Dalbergieae), with *Chaetocalyx* as a new generic synonym. *Novon* 26(2): 193-213
- Rudd, V.E. (1958). A revision of the genus *Chaetocalyx*. *Contributions from the United States National Herbarium* 32(3): 207-245
- Queiroz, L.P. (2009). *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana. 443 Pp.